



02/07/87

**Bresser: um dia de pressões e boatos negados**

## ***Dia agitado em Brasília com boatos da queda de Bresser***

**BRASÍLIA  
AGÊNCIA ESTADO**

O ministro da Fazenda, Luiz Carlos Bresser Pereira, atravessou ontem o mais intenso dia de boatos e desmentidos, desde que assumiu o posto, em 29 de abril deste ano. Logo no início da manhã, começaram a circular em Brasília boatos de que Bresser Pereira estaria demissionário e que o governo estaria preparando um novo choque na economia. O impulso inicial em torno destes boatos surgiu quando Bresser encontrou-se com o presidente da Constituinte, Ulysses Guimarães, e o ministro da Previdência Social, Renato Archer, na residência oficial de Ulysses.

Os boatos continuaram crescendo manhã e dentro e tomaram toda a cidade às 11h30, quando quase todo o Ministério compareceu ao Palácio do Planalto para a assinatura, pelo presidente José Sarney, da mensagem ao Congresso enviando projeto de lei que prevê a criação do estatuto do funcionalismo público federal. A única e comentada ausência foi a de Bresser Pereira.

No início da tarde, os rumores já fervilhavam, quando o porta-voz do ministro da Fazenda, Francisco Baker, justificou a ausência de Bresser Pereira pela necessidade deste continuar em seu gabinete, mantendo contatos decisivos com o chefe da missão brasileira de renegociação da dívida externa, Fernão Bracher, que está em Nova York. Baker também desmentiu, por completo, a demissão do ministro, a um grupo reduzido de jornalistas credenciados no Ministério da Fazenda.

No final da tarde, concedeu um outro briefing, agora a todo o comitê de imprensa do Ministério da Fazenda. Reafirmou o desmentido em relação à queda de Bresser Pereira e classificou como "fora de cogitação e fantasiosa" a versão de que o governo estaria prestes a decretar um novo choque econômico. Também no final da tarde, o porta-voz da Presidência da República, Frota Neto, desmentiu a *O Estado* e *JT* a queda do ministro, afirmando que o boato poderia ser explicado pelo "nervosismo" do mercado financeiro em relação às quedas nas Bolsas de Valores em todo o mundo e no Brasil.